



Para a Guarda

Guardas civis municipais foram à sessão de ontem da Câmara de Santos. Com sua presença, chamavam a atenção dos vereadores para projetos do Executivo que favorecerão a categoria.

Já tramitam

Entre eles, um “auxílio fardamento” R\$ 120,00 por mês, para guardas comprarem roupas e acessórios; adicionais de 30% para agentes sem porte de arma de fogo e de 50% aos com porte; e gratificação de desempenho de R\$ 500,00 por atividades de fiscalização. Por ano, R\$ 5 milhões em despesas.



Novo Alegria Centro será debatido em audiência

» Por meio da Comissão Permanente de Desenvolvimento Urbano, a Câmara de Santos realiza hoje (5) uma audiência pública para debater o Projeto de Lei Complementar 83/2019, que promove a revisão na legislação de proteção ao patrimônio, o programa Alegria Centro. Presidido pelo vereador Sadao Nakai (PSDB), o encontro acontecerá às 19h no auditório vereadora Zeny de Sá Goulart, no térreo do Legislativo Santista.

De acordo com Sadao, o objetivo é dar conhecimento à proposta de alteração da legislação, de autoria do Executivo Santista. O projeto está tramitando na Câmara e será obrigação da comissão elaborar parecer a respeito da proposta. O projeto prevê a flexibilização dos níveis de tombamento de edificações e a criação de incentivos para quem promover a preserva-

ção, conservação e restauro em bairros definidos pela Prefeitura.

Desde que a nova proposta foi enviada pelo Executivo Municipal, Sadao tem estudado a matéria, com o intuito de compreender quais são as mudanças que devem ser feitas.

“O que percebo é que estão sendo propostas alterações na legislação, estabelecimento de novos parâmetros e criação de novas categorias de proteção”, explica o parlamentar.

Foram convidados a integrar a mesa de discussões técnicos da Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedurb) diretamente envolvidos na proposta de alteração - foi da pasta que saiu a minuta de revisão. Além deles foram convidadas para a audiência diversas entidades e pessoas ligadas aos movimentos de preservação do patrimônio



NAIR BUENO/DIÁRIO DO LITORAL

Audiência pública será realizada a partir das 19h no auditório vereadora Zeny de Sá Goulart, no prédio da Câmara de Santos

cultural, histórico, arquitetônico e artístico de Santos. Sadao chama a atenção para a necessidade de participação das pessoas nesse processo.

“Estamos chamando todos para que a Prefeitura explique quais as alterações que deseja fazer, que tipo de mudanças vão acontecer e como serão os novos incentivos que pretende dar para aqueles que estiverem interessados em promover nosso patrimônio”.

Para ele, é importante que essas mudanças aconteçam em um contexto de transparência e em sintonia com os desejos da sociedade santista. “Estamos vendo o Centro da cidade em um estado de agonia. A Prefeitura precisa deixar claro como pretende, por meio do novo Alegria Centro, fazer com que essa região vire prioridade e consiga, enfim, voltar a ter seu papel de importância em Santos”. (DL)

Sem data. Apesar de ter feito um projeto de lei às pressas e ter conseguido aprová-lo em pouco menos de dois meses, a Prefeitura de Santos ainda não sabe quando deverá ser realizada a licitação pública que definirá o novo dono do Centro de Atividades Turísticas (CAT) da Ponta da Praia.

Contraditório. Vale lembrar que apesar das várias reclamações de parlamentares, durante ambas sessões ordinárias, os edis ainda aprovaram a cessão com larga vantagem. O repasse do CAT ao empresariado recebeu nada mais, nada menos, do que 16 votos favoráveis e apenas dois deles foram contra.

Assinatura. A Câmara Municipal de Santos deverá assumir o imóvel da escola Acácio de Paula Leite Sampaio. Na manhã desta segunda-feira (4) foi realizada a Cerimônia de assinatura do decreto de destinação do imóvel da escola Acácio de Paula Leite Sampaio à Câmara Municipal de Santos.

Objetivo. Segundo o portal da instituição, a Câmara quer ampliar suas instalações com o 1º Anexo do legislativo. E o prédio, onde ficava a escola, abrigará as instalações administrativas e manterá parte do imóvel para a sua finalidade original, implantando assim a Escola do Legislativo e da Cidadania, voltada à capacitação de servidores e à oferta de cursos à população.

Abandono. A escola Acácio está sem utilização desde que foi fechada pelo Governo Estadual e o prédio foi disponibilizado à administração municipal há poucos meses. Antes da instalação da Escola do Legislativo e da Cidadania, a Câmara pretende investir na recuperação estrutural do antigo prédio.